



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Da Taxa De Mortalidade Pelo Vírus Da Hepatite B Em Crianças De 1996 A 2017

**Autores:** MATHEUS SOUSA ALVES (CESUPA), ISIS CHAVES SOUZA ALVES (UEPA), HELENA CRISTINA DE OLIVEIRA (UFPA), AMANDA VALLINOTO SILVA DE ARAÚJO (CESUPA), ANA CAROLINA SERRÃO MAIA (UFPA), AMANDA LIMA FRANCO (UNIFAMAZ), BERNARDO FELIPE SANTANA DE MACEDO (UEPA), MATHEUS DINELLY RIBEIRO DOS REIS (CESUPA), GABRIELA CAMARA MACHADO (CESUPA), NATHALIA GABAY PEREIRA (UEPA), NATÁLIA RESENDE CALANDRINI SERRA (CESUPA), VANESSA GIOVANA DA COSTA BASTOS (UFPA), VICTÓRIA GABRIELE BRONI GUIMARÃES (UFPA), GABRIEL HANS REIS BRAGA (UFPA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A Hepatite B (HB) se torna crônica em 90 dos neonatos e 20 das crianças, o que acarreta o desenvolvimento de carcinoma hepatocelular e cirrose hepática, sendo esses, causas significantes de mortalidade e que poderiam ser evitadas com transplante hepático. OBJETIVOS: Analisar o número de óbitos pelo vírus da Hepatite B (VHB) em crianças, de 1996 a 2017, em cada região brasileira. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, baseado na análise quantitativa de dados referentes ao número de óbitos pelo vírus da Hepatite B em crianças. Os dados serão coletados na base de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). RESULTADOS: A pesquisa mostra que entre 1996 e 2017, houveram 37 óbitos infantis por Hepatite B. A região Nordeste apresentou a maior quantidade, com 19 óbitos, representando 51,35 do total de casos. Já a região Sul apresentou apenas 1 óbito (2,70). Quanto a comparação entre os anos avaliados, 2006 teve o maior número de casos notificados, com 6 óbitos, sendo seguido pelo ano de 1995, em que ocorreram 5 registros. O último ano com registros de notificação de óbitos por hepatite B aguda foi 2014, com apenas 1 óbito. CONCLUSÃO: A quantidade de óbitos registrados pelo VHB no DATASUS apresenta-se conflitante com demais estudos de mortalidade, tendo em vista a subnotificação dos óbitos oriundos da infecção em questão. Ademais, a cobertura vacinal possui eficácia de 80 a 100 em prevenir a infecção ou doença clínica pelo VHB naqueles que recebem o esquema completo, contribuindo para a diminuição de óbitos infantis registrados ao longo dos anos.